



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL

PROJECTO GIRA-VOLEI



O DESPORTO QUE MEXE CONTIGO!



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL

WWW.FPVOLEIBOL.PT
WWW.GIRAVOLEI.COM
GIRAVOLEI.FPV@GIRAVOLEI.COM
TEL: 228349570



GIRA-VOLEI

Planificação 2026

Índice

1. Introdução	3
2. Objetivos	6
3. Linhas de Ação	8
I. Expansão	8
II. Quadro Competitivo	9
III. Eventos Complementares	12

1. Introdução

O **Gira-Volei**, vertente do Voleibol criada e desenvolvida pela Federação Portuguesa de Voleibol desde 1998, consolidou-se ao longo de mais de duas décadas e meia como a espinha dorsal do desenvolvimento e crescimento sustentado do Voleibol em Portugal. Nascido com o propósito de massificar a modalidade junto dos mais jovens e de democratizar o acesso ao Voleibol através de uma abordagem lúdica e inclusiva, o Gira-Volei superou todas as expectativas iniciais, transformando-se num verdadeiro motor de transformação desportiva.

Ao longo destes 27 anos, o programa tem vindo a revelar-se fundamental na criação e consolidação de clubes formais em todo o território nacional. Centenas de centros de Gira-Volei espalhados pelo país têm desenvolvido um trabalho notável que, de forma gradual e consistente, tem conduzido jovens praticantes desde os primeiros contactos com a modalidade até à prática competitiva formal. Este processo de transição, que se tem revelado natural e bem-sucedido, é o testemunho vivo da solidez e eficácia do modelo implementado.

A capacidade do Gira-Volei em atrair, formar e reter jovens tem permitido o florescimento de novos clubes em regiões onde a modalidade era praticamente inexistente, contribuindo decisivamente para uma distribuição geográfica mais equilibrada e homogénea do voleibol em Portugal. Os resultados obtidos pelas associações regionais, particularmente no Alentejo e Algarve, é o exemplo concreto do impacto transformador deste programa.

O ano de 2026 representa mais um capítulo desta história de sucesso, onde pretendemos consolidar conquistas, responder a novos desafios e continuar a fazer crescer o Voleibol português de forma sustentada e estruturada.

Nos últimos anos, o programa Gira-Volei tem evidenciado um crescimento sólido e consistente, consolidando a sua posição como pilar fundamental do desenvolvimento do Voleibol nacional. O programa atingiu valores notáveis, registando mais de 500 centros distribuídos por cerca de 185 localidades em todo o país, envolvendo dezenas de milhares de jovens atletas. Estes números refletem não apenas a

abrangência geográfica do programa, mas sobretudo a sua capacidade de penetração em comunidades de diferentes dimensões e características.

Para a época 2026, a estratégia passa por privilegiar a consolidação em detrimento de um crescimento acelerado. O objetivo central não é a expansão quantitativa desmesurada, mas sim o crescimento sustentado e qualitativo, que permita assegurar condições para a transição natural e bem-sucedida dos centros de Gira-Volei para estruturas de clubes formais.

Neste sentido, a Federação Portuguesa de Voleibol manterá a sua política de incentivos financeiros à criação de clubes, apoiando as entidades que desejem dar o passo seguinte na sua evolução desportiva, transitando do Gira-Volei para a participação em campeonatos regionais e nacionais. Esta abordagem garante que o crescimento não compromete a qualidade do trabalho desenvolvido nem a capacidade de acompanhamento e enquadramento adequado das estruturas emergentes.

Este sucesso deve-se em grande parte à adaptação do modelo pedagógico e competitivo às capacidades técnicas e físicas dos participantes. Ao manter a prática "fácil, divertida, competitiva e inclusiva", consegue-se manter o interesse dos jovens e garantir que todos possam participar, independentemente da sua origem socioeconómica.

As parcerias com agrupamentos escolares e autarquias possibilitam a expansão do Gira-Volei para regiões menos familiarizadas com o Voleibol, visando estimular o surgimento de novos clubes. Estes podem beneficiar de apoios estabelecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, que já se traduziram em auxílio financeiro a várias organizações.

A descoberta de talentos, um dos objetivos primordiais, tem contribuído significativamente para elevar o nível das seleções nacionais. Diversos atletas das equipas seniores iniciaram o seu percurso no Gira-Volei, sendo ainda mais comum encontrar participantes dos Centros de Alto Rendimento com raízes neste programa.

O impacto social desta iniciativa é notável, servindo como instrumento educativo através do desporto, promovendo estilos de vida saudáveis e valores sociais importantes. O programa inclui diversas atividades recreativas e integradoras, criando múltiplas oportunidades competitivas que fortalecem o vínculo dos jovens com a modalidade.

A integração social e de pessoas com necessidades especiais continuará a ser prioritária, nomeadamente através de competições adaptadas. Queremos continuar a ser inclusivos, fazendo do Gira-Volei uma ferramenta não só desportiva, mas também social.

Com mais de 3.000 centros aderentes ao longo da sua existência, o programa demonstra o seu significativo impacto social e educativo.

Para 2026, prosseguiremos o trabalho coordenado com as Associações Regionais, através dos seus responsáveis técnicos, visando impulsionar estrategicamente a modalidade em todo o território nacional. Nas zonas com maior adesão, procuraremos um crescimento que possa evoluir para uma prática mais estruturada e consistente. Continuaremos a trabalhar em estreita colaboração com as associações regionais, adaptando as estratégias às particularidades de cada região.

2. Objetivos

O grande objetivo de proporcionar uma atividade lúdica e desportiva a jovens entre os 8 e os 15 anos, apresentando o Voleibol de uma forma recreativa e não analítica, continua a ser o principal desígnio do Gira-Volei. O passe, único gesto técnico a utilizar, e a aplicação do método global durante o treino, tornam o jogo muito motivador para os jovens atletas, ao mesmo tempo que favorecem o desenvolvimento dos deslocamentos e a capacidade de leitura de trajetórias de todos os que experimentam o Gira-Volei. Este processo de iniciação à modalidade processa-se de forma competitiva, através do jogo 1x1 e 2x2, e utilizando apenas o passe como gesto técnico. Estes fatores vêm potenciar o desenvolvimento dos deslocamentos, o aperfeiçoamento da coordenação espaço/tempo, da análise de trajetórias criando desta forma disponibilidades motoras nos mais jovens.

O trabalho dos técnicos, pela simplificação do modelo de aprendizagem e dos gestos técnicos a utilizar, acaba também por ser facilitado, permitindo assim colmatar a falta de treinadores habilitados para introduzir o Voleibol junto de jovens em idade escolar.

O Gira-Volei tem permitido, desde a sua criação, a capacidade de identificar jovens atletas promissores que posteriormente são integrados nos Centros de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Voleibol. Esta possibilidade é potenciada pela extensa rede de centros Gira-Volei ativos por todo o território nacional.

Para além da vertente desportiva, é fundamental destacar a dimensão social do projeto, que se destaca pela sua natureza inclusiva. O programa acolhe não apenas participantes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, mas também atletas com diversas necessidades especiais, sejam elas de natureza intelectual ou física.

A conjugação de todos estes elementos contribui para estabelecer um ambiente propício à expansão e fortalecimento da modalidade, criando uma conjuntura ideal para o desenvolvimento do Voleibol.

Assim, iremos acentuar um plano de reforço do trabalho iniciado nos últimos anos, que continuará focado nas associações regionais, mantendo em 2026 uma grande proximidade do Departamento Técnico da FPV, que acompanhará de perto todo o processo de promoção e divulgação do Gira-Volei. A coordenação e comunicação entre o Gabinete de Desenvolvimento da FPV e os diretores técnicos regionais das associações continuará assim efetiva e com instruções claras, que vão ao encontro do cumprimento dos seguintes objetivos:

- Continuar a promover a criação de Centros Gira-Volei num maior número de escolas do 1.º ciclo, através do desenvolvimento de parcerias que permitam a dinamização de sessões no período da “Expressão Físico Motora”, “Atividades de Enriquecimento Curricular” ou outras formas que se adequem melhor;
- Apoiar a organização de circuitos regionais de Gira-Volei, dinamizados pelas várias associações regionais;
- Nos locais com menor expressão da modalidade, ou que não sejam campo de trabalho de nenhuma associação regional, fomentar a colaboração direta com o estabelecimento de parcerias com as autarquias e agrupamentos de escolas;
- Multiplicar e dinamizar os momentos de formação específica que visam a introdução no Voleibol através do Gira-Volei.
- Manter as medidas facilitadoras para o aparecimento de clubes formais a partir de Centros Gira-Volei.
- Reforçar a dinamização, nos locais com menor expressão da modalidade, dos quadros competitivos mistos entre equipas formais constituídas por atletas de Gira-Volei, Gira+ e Desporto Escolar, que possam facilitar a consolidação como clube das entidades participantes.
- Intervir de forma direta nos locais onde não existirem associações regionais capacitadas para tal.

3. Linhas de Ação

I. Expansão

- Distribuição e coordenação de esforços**

A maioria dos esforços desenvolvidos pelo Gabinete de Desenvolvimento da FPV, a exemplo do sucedido em anos transatos, será aplicada na coordenação e orientação do trabalho dos vários Diretores Técnicos Regionais (DTR) colocados nas associações da modalidade. Estes, entre várias outras funções, têm no desenvolvimento do Projeto Gira-Volei uma das suas principais atribuições, sendo fundamental o controlo e avaliação mensal do trabalho realizado ao longo do ano. Assim, na área de influência de cada associação, trabalharemos em conjunto com o DTR na identificação de oportunidades de crescimento e acompanhamento dos processos a decorrer. Esta será a forma de atuar, que poderá diferir de zona para zona em função das características de cada uma. Em zona de maior implantação, o foco estará virado para o *transfer* para o jogo formal e para o aparecimento dos clubes; nos locais de menor implantação, as atenções estarão mais vocacionadas para a divulgação e criação de novos centros.

- Contacto direto**

O contacto direto parece-nos algo fundamental para o desenvolvimento em grande escala do projeto. A FPV irá fazer um acompanhamento direto e *in loco* através dos Diretores Técnicos Regionais, principalmente no contacto direto com os centros Gira-Volei, criando assim uma linha de ação/intervenção nacional comum que permitirá um crescimento mais homogéneo da modalidade por todo o País. Assim, iremos acompanhar de forma mais próxima a intervenção do nosso Enquadramento Técnico no terreno, estando mesmo presentes na grande maioria dos contactos. Nos locais onde a inexistência de associações regionais aconteça, será a FPV, ou diretamente ou através da colocação de um técnico responsável, que irá intervir.

- **Parceria com o Desporto Escolar**

Apesar de o Gira-Volei ser um projecto complementar do Desporto Escolar, o mesmo não tem carácter nacional, tendo apenas expressão ao nível da escola. Assim, de forma oficial, o Gira-Volei enquanto projeto do Desporto Escolar não vem potenciar o desenvolvimento da modalidade.

O Voleibol é uma das modalidades mais praticadas nas escolas e são vários os centros que usufruem assim de uma série de vantagens decorrentes do facto de serem grupo-equipa de Voleibol, o que acaba por ser a grande mais-valia. Para 2026, existe a antevista de que tudo ficará igual, não havendo desta forma a previsão de organização de eventos de qualquer tipo. Esperávamos poder, num futuro próximo, traduzir de forma mais efetiva esta parceria, que poderia ser uma mais-valia para um crescimento mais organizado da modalidade e elevar significativamente o número de encontros realizados numa competição exclusivamente dedicada a escolas. Assim, iremos continuar a trabalhar no sentido de melhorar os resultados desta parceria.

II. Quadro Competitivo

- **Competições Locais**

Os centros Gira-Volei têm a responsabilidade de apurar, até ao final do mês de Março de 2026 e através de competições locais, as duplas que marcarão presença nos Encontros Regionais. Algumas destas provas terão o apoio logístico dos técnicos da FPV e/ou das associações regionais, especialmente em centros que estejam no início da sua atividade.

- **Encontros-Convívio e provas regionais**

O Encontro-Convívio, sendo aberto a todos os centros de cada município, pretende ser, para além de uma competição, uma verdadeira festa-convívio. O torneio será disputado com um cariz recreativo, podendo realizar-se simultaneamente outras atividades com uma vertente mais competitiva para os atletas mais evoluídos. Em 2026, iremos voltar ao terreno com a mesma vontade e ambição, juntamente com as

nossas Associações Regionais, de modo a concretizarmos um grande número de eventos.

- **Encontros Regionais**

Os Encontros Regionais são competições em que se encontram representados todos os centros da área geográfica de intervenção de cada associação e onde é atribuído o título de Campeão Regional às duplas vencedoras dos vários escalões. Terão acesso a estas provas as melhores duplas de cada centro Gira-Volei da região. A FPV tem incentivado as várias associações regionais de Voleibol a assumirem a organização deste tipo de eventos, podendo dessa forma gerar também algumas receitas para a sua atividade. Em 2026, iremos manter a organização de **10 Encontros Regionais** ao nível do continente, o maior número de sempre, sendo este um reflexo do crescimento e, acima de tudo, da grande procura dos jovens pela parte competitiva no Gira-Volei.

Todas estas provas terão a supervisão da equipa técnica da Federação, muitas vezes em parceria com as Associações Regionais, num processo que visa consolidar continuamente o aumento das capacidades organizativas das associações regionais.

Com vista a aumentar a visibilidade destes eventos e a torná-los mais atrativos, a FPV propõe a utilização de insufláveis, bandeiras e placas publicitárias, assim como a oferta de brindes para os atletas e a dinamização de atividades paralelas com a imagem do Gira-Volei.

- **Circuitos Regionais de Gira-Volei**

Os circuitos Regionais de Gira-Volei são o primeiro passo para a concretização de uma prática mais regular, o que a curto prazo, se constitui como um indicador de transição do Gira-Volei para a prática mais formal e organizada na modalidade, o clube de Voleibol. Assim, em 2026 perspetivamos um aumento do número de circuitos regionais de carácter competitivo. Estes deverão ser uma das vias de acesso à final nacional, conseguindo-se desta forma uma descentralização dos atletas da mesma competição, promovendo um maior número de provas. Poderão ainda existir outros circuitos regionais mais recreativos, que terão como objetivo oferecer momentos de competição regular aos atletas, promovendo dessa forma a

modalidade pelos vários concelhos da zona geográfica da associação regional em questão, com eventos de dimensão considerável e com grande exposição.

- **Encontro Nacional**

Esta competição representa o culminar do trabalho de toda a época desportiva, assumindo os contornos de uma grande celebração deste programa. A prova decorre ao longo de dois dias, com a fase de grupos a ser realizada no primeiro dia, e o último dia a ficar reservado para as fases eliminatórias nos vários escalões. Nesta competição encontram-se representadas todas as associações do País, e nela são atribuídos os títulos de Campeão Nacional aos vencedores dos vários escalões. O número de duplas de cada associação regional com acesso à Final Nacional é definido com base no número de atletas inscritos em cada uma delas, havendo naturalmente regiões com mais duplas em competição que outras. Em 2026, pretendemos manter a organização deste evento, sendo o mesmo uma referência nacional, ao nível das competições juvenis de grandes dimensões, promovendo um evento ímpar a nível nacional.

- **Transição para competição formal**

A implementação do Gira-Volei tem proporcionado uma expansão sólida da modalidade com o passar dos anos. Esta evolução notável abriu portas para novos patamares de exigência, resultando no estabelecimento de clubes e equipas formais, fruto deste admirável projeto. É visível a criação de clubes em localidades onde o Gira-Volei foi determinante na divulgação da modalidade. No momento atual, pretendemos focar-nos na consolidação e potenciação do projeto. Um dos maiores exemplos do passado era a AVAL, aparecendo agora a recém-criada AVDS, com um desenvolvimento de grande dimensão, mostrando a força e o poder do Gira-Volei quando dinamizado e utilizado de forma correta.

As zonas do Alentejo e do Algarve são claramente as que mais têm crescido no que respeita à massificação, tanto do Gira-Volei como da prática formal, estando outras zonas a emergir e a demonstrar um desenvolvimento acentuado, com uma proliferação significativa de clubes formais originários do Gira-Volei. O exemplo do que tem acontecido nestas regiões é o modelo a ser usado e replicado por outros locais no país. Assim, para 2026 estamos a consolidar o crescimento do número de

praticantes e o **surgimento** de novos centros. A organização de quadros competitivos formais com equipas formais e equipas formadas por atletas de centros Gira-Volei numa só prova e, numa segunda fase, onde apenas participam equipas não qualificadas para as segundas fases dos campeonatos nacionais, serão um importante elo de ligação entre o Gira-Volei e a prática formal, sendo este um meio e veículo de transição a partir do Gira-Volei. Estas competições, não fazendo parte do campeonato nacional, deverão, no entanto, ter um formato o mais próximo possível da competição formal, podendo ser assim o elemento catalisador do processo de filiação de novas colectividades nas associações regionais e na FPV, resultando depois no crescimento do número de clubes e de equipas inscritas nos vários campeonatos nacionais.

III. Eventos Complementares

Os eventos realizados no âmbito do Gira-Volei continuarão a receber da parte da FPV a atenção necessária para lhes conferir a visibilidade desejada em 2026. Deste modo, todas as iniciativas a realizar contarão com insufláveis, bandeiras e placas publicitárias, tornando assim as provas mais apelativas para os jovens e para o público presente. Tenham carácter recreativo ou competitivo, os eventos serão um espetáculo por si só. Sempre que possível, procederemos à dinamização de passatempos com a imagem do Gira-Volei, durante os “períodos mortos” das provas e no período que as antecede. Tentaremos contar, no maior número de provas que nos for possível, com a presença de atletas portugueses de renome, criando mais um momento marcante para os participantes.

- Campos de Férias Gira-Volei**

Os Campos de Férias Gira-Volei são eventos que permitem aos atletas participantes vivenciar experiências social e desportivamente enriquecedoras, desenvolvendo os tratos afetivos, relacionais e capacidades multilaterais. O número de atletas a integrar cada uma destas atividades dependerá sempre do local onde a mesma vier a ser realizada. Em 2026, continuaremos a realizar dois campos de férias:

-
- **Campo de Férias da Páscoa, durante o mês de abril;**
 - **Campo de Férias de Verão, a realizar em simultâneo com a etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia.**

Assim, no primeiro Campo de Férias que se realizará no período da Páscoa, propomo-nos juntar às habituais sessões de treino um número de atividades e visitas culturais de maneira a tornar esta experiência o mais rica possível para todos os participantes. Já no Campo de Férias de Julho, a grande atração será a realização na mesma altura de um evento internacional, que vai possibilitar a todos os participantes a oportunidade de participar num evento desportivo de grande dimensão e de estar lado a lado com os seus ídolos seja o evento de Voleibol de Praia ou de Voleibol.

• **Programa Gira-Volei Solidário**

Dado o grande alcance deste projeto e o elevado número de entidades que a ele aderem, acaba por ser natural o aparecimento dos eventos de solidariedade no âmbito do Gira-Volei. Em 2026, pretendemos aumentar o número de ações solidárias. Assim, faremos com que o Gira-Volei, para além do seu sucesso desportivo, continue a ser um projeto com um grande cariz social, dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, contribuindo para a redução do abandono escolar, promovendo a integração e inserção social, colocando sempre grande ênfase nos valores éticos e morais da cidadania através do Desporto. Contaremos, também aqui, com a contribuição dada pela presença de jogadores e treinadores das seleções nacionais, com grande perfil mediático, proporcionando momentos de alegria e festa aos jovens participantes e estimulando a aprendizagem do Voleibol nas instituições visitadas.